

LEITURA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: O Ensino dos Gêneros Textuais no 3º Ano do Ensino Médio no Colégio Polivalente.

Luelia Gomes Batista*

Wellington Neves Vieira**

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo discutir sobre o ensino dos gêneros textuais em sala de aula, especificamente no terceiro ano do ensino médio do Colégio Polivalente de Paulo Afonso. Os dados foram atribuídos por meio de uma pesquisa e questionários aplicados a professora e a seus alunos, com perguntas qualitativas e objetivas relacionadas aos gêneros textuais. O trabalho baseou-se nos autores, Marcushi (2005), Bakhtin (2010), PCNEM (2000), Ludke (1986). Observamos, com isso, que apenas os gêneros Romance e Conto são frequentemente utilizados em sala, acarretando, nos alunos, dificuldades com a produção textual.

PALAVRAS-CHAVES: Colégio Polivalente de Paulo Afonso, Gêneros textuais, Produção textual.

ABSTRACT

This study aims to discuss the teaching of text genres in the classroom, especially in the third year of high school of the college Polivalente of Paulo Afonso- Bahia. Data were awarded through a survey and questionnaires the teacher and his students, with qualitative and objective questions related to the text genres. The work was based on the authors, Marcushi (2005), Bakhtin (2010), Maria (S.A), PCNEM (2000), Ludke (1986). We note, therefore, that only the Romance and Tale genres are often used in the classroom, resulting in students, difficulties with text production.

KEYWORDS: College Polivante Paulo Afonso, Textgenres, Textual production.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por principal objetivo analisar quais os gêneros textuais são frequentemente utilizados pelos alunos no 3o ano do Ensino Médio do Colégio Polivalente de Paulo Afonso BA.

A pesquisa proposta organizou-se por etapas, a primeira etapa foi a seleção bibliográfica

*lueliagomes6@gmail.com

**Wellington.neveira@gmail.com

para a fundamentação teórica, com fim de contribuir na formulação do seguinte trabalho, as etapas seguintes foram a escolha do turno e da turma a serem estudados, que foram a turma do 3º “A” Vespertino, contendo 11 alunos ao total.

O desenvolvimento do trabalho deu-se por meio de questionários aplicados a professora de Língua Portuguesa que leciona nas turmas 3º do ensino médio, e para os onze alunos da turma do 3º “A”, Vespertino. Os questionários aplicados à professora e aos alunos continham dez perguntas qualitativas e abertas, com questões relacionadas aos gêneros textuais e a maneira como os mesmos são utilizados em sala de aula, a fim de comparar os resultados obtidos através de óticas distintas: docente e discente.

2 GÊNERO TEXTUAIS

Aqui será explorado o significado de gênero textual, suas principais funções, seu importante papel no convívio com a sociedade, e como seu conhecimento pode tornar falantes comuns, em usuários competentes de nossa língua.

Qualquer ser humano tem a necessidade de se comunicar e interagir socialmente e, através dessa necessidade surgiram os gêneros textuais. Há uma grande variedade de gêneros textuais, sejam eles orais ou escritos, dotados de características particulares, com as quais podemos identificar suas funções, estilos, conteúdos e suas composições, possibilitando ao falante a capacidade de reconhecer os gêneros, e utilizá-los na ocasião certa.

É muito fácil encontrar os gêneros textuais no nosso dia a dia, alguns exemplos são: Cartas, diálogos, aulas, receitas, artigos, resumos, resenhas, reportagens, E-mails, piadas, notícias. A diversidade textual é algo indispensável em qualquer lugar, levando em conta que as pessoas possuem a necessidade de se comunicar verbalmente, a fim de manter a interação social no meio em que vivem.

Os gêneros cumprem uma função social, podendo sofrer alterações ao longo do tempo “Os gêneros variam como a língua, adaptando-se, renovando-se e multiplicando-se.” (MARIA *apud* LÚCIA, p.1.566, S.A). Os gêneros podem sofrer algumas alterações ao decorrer do tempo, isso conforme a necessidade do falante ao se comunicar seja oralmente ou por escrito.

Para falar, utilizamo-nos sempre dos gêneros do discurso, em outras palavras, todos os nossos enunciados dispõem de uma forma padrão e relativamente estável de estruturação de um todo. Possuímos um rico repertório dos gêneros do discurso orais (e escritos). Na prática, usamo-los com segurança e destreza, mas podemos ignorar totalmente a sua existência teórica [...]. (BAKHTIN; *apud* KOCH; ELIAS, 2010, p. 102).

Em alguns casos são as formas que determinam o gênero, e em outros serão as funções. A receita é um exemplo disso, assim que a observasse já percebesse que se trata de uma receita, pois fica claro o seu objetivo de instruir o leitor a preparar determinado cardápio, também fica bem claro pela sua estrutura, que costuma apresentar uma determinada sequência: ingredientes, modo de preparo, o tempo e o rendimento.

Os gêneros possuem um importante papel social principalmente na linguagem, por isso é tão importante e necessário saber identificá-los. No convívio com a sociedade pode-se aprender a identificar alguns tipos de gêneros, mas é na escola que se aprende a identificá-los com eficácia e a produzir diversos textos com gêneros distintos. Tornando assim seus alunos usuários competentes da língua.

O PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) sugere aos professores que se trabalhe com textos que devem ser baseados nos gêneros, sejam orais ou escritos, visando que a diversidade textual que existe fora da escola possa estar a serviço da expansão do conhecimento do aluno. Fica nítido o quanto é importante saber reconhecer os gêneros que estão presentes em nosso cotidiano, mas para um aprendizado eficaz, é preciso analisar quais as formas de abordagem utilizadas pelos professores atualmente na sala de aula.

3 ABORDAGEM DOS GÊNEROS TEXTUAIS NOS DIAS ATUAIS

Para saber se os gêneros estão sendo trabalhados de forma correta é preciso analisar os métodos utilizados pelos professores dentro da sala de aula, quais as formas avaliativas que são propostas para melhor aprendizado do aluno.

Como os gêneros textuais podem sofrer alterações ao longo do tempo é fundamental que o professor também se atualize na hora de trabalhar os gêneros dentro da sala de aula. Se o professor trabalhar com gêneros atuais irá tanto facilitar seu trabalho como também irá despertar o interesse em seus alunos, trabalhando com os novos gêneros como os bate-papos virtuais que são frequentemente usados pelos adolescentes.

Assim, os grandes suportes tecnológicos da comunicação tais como o rádio, a televisão, o jornal, a revista, a internet, por terem uma presença marcante e grande centralidade nas atividades comunicativas da realidade social que ajudam a criar, vão por sua vez proporcionando e abrigando gêneros novos bastante característicos. Daí surgem formas discursivas novas, tais como editoriais, artigos de fundo, notícias, telefonemas, telegramas, telemensagens, teleconferências, videoconferência, reportagens ao vivo, cartas eletrônicas (e-mails), bate-papos virtuais (chats), aulas virtuais (aulas chats) e assim por diante. (MARCUSCHI, 2005, p.20)

O professor se adaptando aos novos recursos cria uma nova maneira de ensino, e os alunos, conseqüentemente, vão aceitar e absorver o conteúdo de maneira mais rápida e prazerosa.

Sabemos que introduzir os gêneros textuais na sala de aula de língua portuguesa não é uma tarefa fácil, principalmente, por falta de conhecimento e preparo dos professores. Sendo os gêneros ferramentas de ensino importantes em nossa sociedade, é evidente que eles precisam ser mais aprofundados em sala de aula. Por isso é importante que o professor tenha plena consciência de como utilizar os gêneros textuais e os tipos textuais com clareza, pois é bastante comum os alunos não distinguirem gênero de tipo textual; praticando-se em sala de aula contribuirá assim para o ensino aprendizagem da leitura, produção, e interpretação de seus alunos.

Nesse sentido, é proposto aos professores que trabalhem com diferentes gêneros na sala de aula, como: poemas, relatórios, artigos de opinião, entrevistas, pois a inclusão desses gêneros na sala irá, de certa forma, ampliar a capacidade no uso oral e da escrita da língua, ajudando também na compreensão de textos em várias situações sociais. “Pode-se dizer que o trabalho com gêneros textuais é uma extraordinária oportunidade de se lidar com a língua em seus diversos usos autênticos no dia a dia.” (MARCUSCHI, Antônio, 2005, p.35). Trabalhando com gêneros desconhecidos, o professor irá contribuir a ampliação do vocabulário de seus alunos, assim como na compreensão e produção de textos.

(...) nas inúmeras situações sociais de exercício da cidadania que se colocam fora dos muros da escola – a busca de serviços, as tarefas profissionais, os encontros institucionalizados, a defesa de seus direitos e opiniões – os alunos serão avaliados (em outros termos, aceitos ou discriminados) à medida que forem capazes de responder a diferentes exigências de fala e de adequação às características próprias de diferentes gêneros. (PCNEM, 2000, p.25).

Saber identificar um gênero é indispensável tanto dentro da escola como também fora dela, um falante que sabe identificar um gênero provavelmente irá se sair bem em qualquer situação que é posta no cotidiano de cada falante.

4 PESQUISA DE CAMPO

Para fundamentar uma pesquisa é necessária uma coleta de dados estabelecidos, e o conhecimento teórico a respeito de um determinado tema, atribuído a partir do estudo de um problema que limita a pesquisa. Ludke (1986) afirma que a pesquisa é o resultado de curiosidades, e é a atividade dos indivíduos que resultará em conhecimentos. Conhecimentos esses que podem ser confirmados ou não através dos estudos realizados do tema.

A pesquisa proposta foi realizada no Colégio Polivalente de Paulo Afonso, que se situa na Rua José Hemetério de Carvalho, número 1512, no município de Paulo Afonso Bahia, estado da Bahia. É uma escola pública Estadual, suas etapas de ensino são: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Supletivo Fundamental\Médio, tem por responsável o diretor Jackson Roberto da Silva. Sua infraestrutura é composta por 13 salas, 80 funcionários, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, quadra de esportes descoberta, cozinha, biblioteca, sala de leitura, banheiro dentro do prédio, banheiro adequado para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, refeitório. É equipada com 2 computadores administrativos, 10 computadores para acesso dos alunos, 16 aparelhos de TV, aparelho de DVD, copiadora, projetor multimídia (Datashow), impressora, retroprojetor. O objeto de pesquisa foram os alunos do terceiro ano do ensino médio, da mesma instituição de ensino aqui citada.

5 METODOLOGIA

O principal objetivo dessa pesquisa é analisar quais os gêneros textuais são frequentemente lidos pelos alunos no 3o ano do Ensino Médio no colégio Polivalente de Paulo Afonso. O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Prática Interdisciplinar III.

A pesquisa proposta nesse trabalho organizou-se em três etapas, a primeira etapa foi a escolha do turno e turma a serem estudados, que foi a turma do 3o ano Vespertino, a única turma do 3o ano nesse turno é composta por 11 alunos, sendo 9 meninas e 2 meninos. A segunda etapa foi aplicar um questionário para a professora, graduada em Licenciatura em Letras com habilitação em Português\Inglês, especializada em Literatura Brasileira, trabalha no magistério a 10 anos, e atualmente só trabalha com o ensino médio, o questionário continha dez questões qualitativas e abertas relacionadas aos gêneros textuais, e perguntas relacionadas a prática de leitura em sala de aula, e observar uma de suas aulas na turma estudada. A terceira e última etapa foi aplicar um questionário aos alunos, com as mesmas perguntas abordadas no questionário da professora, contendo sete questões objetivas.

O questionário tem por principal objetivo relacionar as respostas da professora com as respostas de seus alunos, analisando assim como funciona as práticas abordadas na escola, e consequentemente o nível de conhecimento da professora.

Analises dos Dados

O questionário aplicado para a professora continha perguntas relacionado ao ensino dos

gêneros textuais na sala de aula:

- Pergunta 1: O que é PCNS? Suas práticas pedagógicas são orientadas pelos PCNS?

Resposta: Parâmetros curriculares nacionais. São orientados pelo PCNS também. O planejamento de aula é feito baseado nos PCNS, sendo observado habilidades e competências para um ensino de qualidade.

Observa-se que a professora tem conhecimento sobre os PCNS, e recebe orientação de como utilizá-los em sala de aula.

- Pergunta 2: Em suas aulas os gêneros textuais são utilizados como ferramentas para o ensino e como importantes estratégias para inserir na sociedade letrada?

Resposta: São utilizados diversos gêneros textuais.

Mostrando assim não compreender o real sentido da pergunta.

- Pergunta 3: Quais os gêneros textuais priorizados para utilização em sala de aula?

Resposta: O romance, o conto, o artigo de opinião, etc.

Percebe-se que a mesma se utiliza de poucos gêneros textuais, não diversificando sua forma de trabalhá-los em sala de aula.

- Pergunta 4: É comum a leitura em sala de aula?

Resposta: Sim. A leitura é comum em sala. Utilizamos a leitura de livros clássicos, dos livros didáticos, de poemas, e outros gêneros.

Mostrando um incentivo à leitura em seus alunos, com temas diversos, levando-os a ampliarem seu vocabulário.

- Pergunta 5: Procura dinamizar suas atividades para despertar o interesse em seus alunos?

Resposta: É importante dinamizar as aulas, através de leituras, trabalho em equipe, seminários, peças.

Mostrando assim uma certa preocupação em elaborar exercícios que despertem o interesse e a importância de se trabalhar em equipe.

- Pergunta 6: Seus alunos sabem diferenciar tipos de gêneros textuais?

Resposta: O ensino médio já foi trabalhado essa diferença, mas muitos ainda confundem. Percebesse aqui que o ensino dos gêneros textuais não é priorizado pelos professores,

sendo trabalhado apenas o superficial, a comprovação disso está na incerteza dos alunos ao procurar distinguir um tipo de gênero textual.

- Pergunta 7: Seus alunos estão realmente preparados para a redação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)? E se não, de que maneira pretende ajuda-los?

Resposta: Não leciono a disciplina de Redação. No 3o ano do nível médio são dois professores: Um fica para lecionar a disciplina de Português que envolve “Gramática, Literatura e Interpretação de texto” e outro para Redação.

Porém, se ela alegou estimular a leitura crítica em sala de aula como não poderia ajudar seus alunos a produzirem uma redação discursiva?

- Pergunta 8: Sente dificuldade por parte de seus alunos em relação a produção de textos?

Resposta: Alguns alunos têm dificuldade com a produção textual.

Assim suponha-se que a produção textual não é utilizada com muita frequência, pois quando é trabalhada com uma certa constância, o aluno conseqüentemente vai estar de certa forma treinando sua escrita, a sua coesão sobre o assunto, ou seja, irá a passar produzir textos com mais facilidade.

- Pergunta 9: Qual seu ponto de vista em relação a tecnologia, atrapalhar ou não o rendimento dos alunos em sala de aula?

Resposta: A tecnologia pode ajudar em sala quando for aplicada para assuntos relacionados a aula.

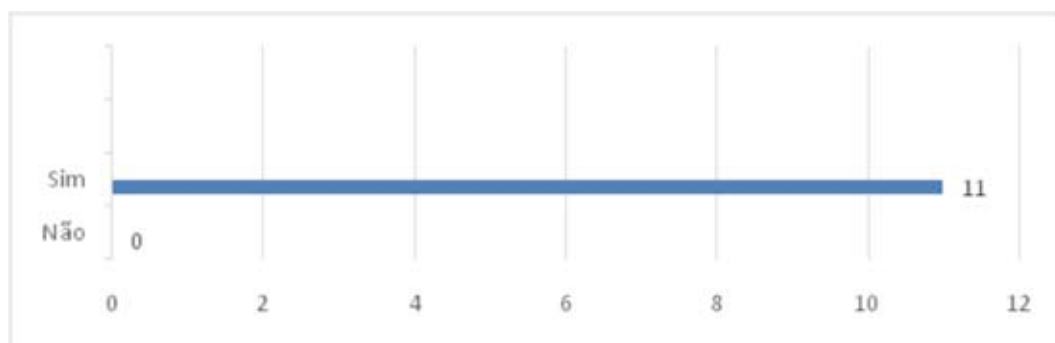
- Pergunta 10: Para você qual o grau de importância do ensino dos gêneros textuais em sala de aula?

Resposta: Fundamental. É preciso levar diferentes textos para a sala de aula com temáticas voltadas para a realidade do educando, dessa forma passamos a desenvolver no aluno a habilidade da leitura e como consequência desenvolver a capacidade crítica do mesmo.

Reconhecendo assim a importância em se trabalhar com diferentes gêneros em sala de aula, para assim desenvolver em seus alunos novas habilidades que irão contribuir tanto dentro da escola, mas como também fora dela no convívio com a sociedade, e em diversas situações a que ela nos propõe.

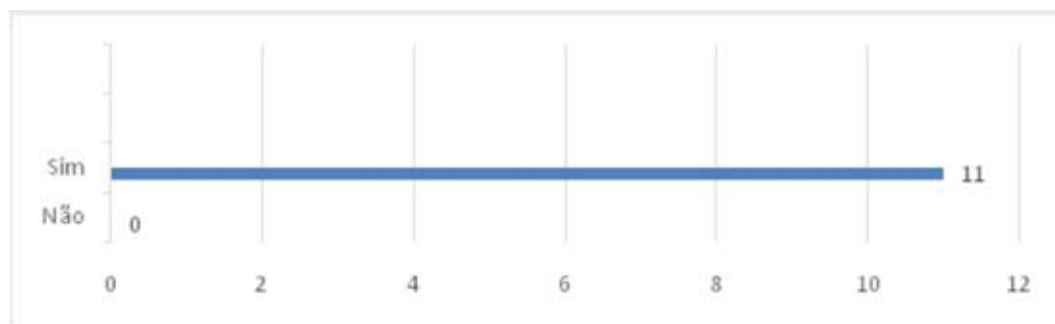
Além disso, foi aplicado um questionário aos alunos com oito perguntas objetivas de mesmo sentido em relação ao questionário da professora.

- Pergunta 1: É comum vocês utilizarem leitura em sala de aula?



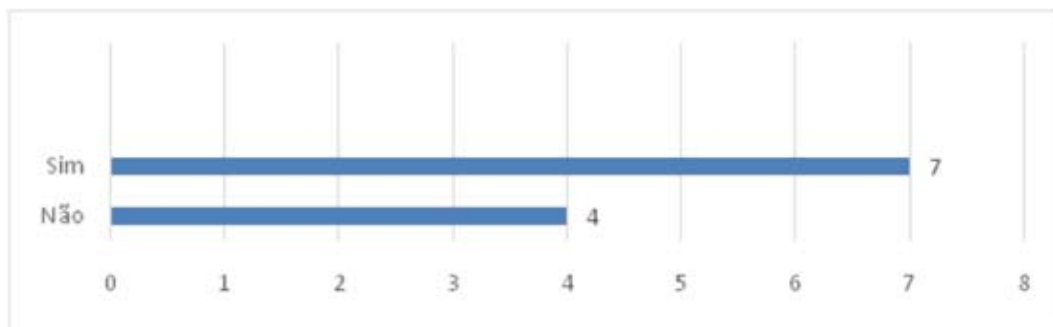
Todos alunos responderem que sim, mostrando que de fato a professora se preocupa em estimular o hábito de leitura em seus alunos. De acordo com Kleiman (1992), o hábito da leitura deve avançar aos poucos, o início desse processo deve ser principiado com o tipo de livro que mais agrada aos perfis de leitores, após já haver o hábito o número de livros que serão lidos será uma consequência. Pois, para isso é necessário que os professores de língua portuguesa com sua experiência em sala de aula, saibam conduzir os seus alunos para a leitura de forma dinamizada, com o intuito de motiva-los cada vez mais para o exercício da leitura.

- Pergunta 2: Quando é proposto atividades diferentes em sala de aula, você sente mais ânimo em estudar?



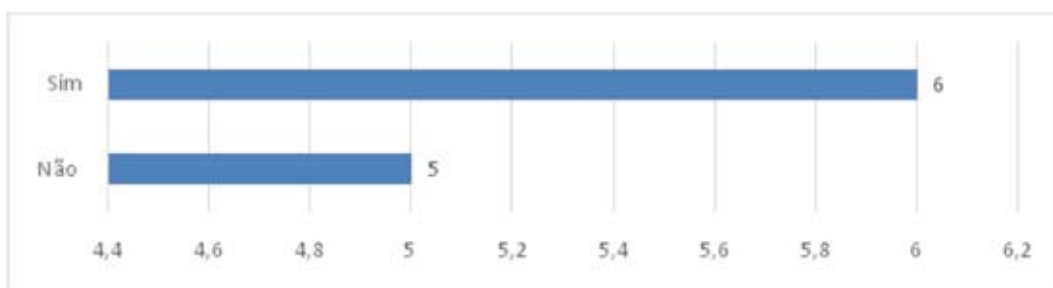
Todos alunos responderam que sim, deixando claro a importância de dinamizar as aulas para despertar o interesse nos alunos não deixando a rotina desanimar os estudos dos mesmos. Como se pode nota, a diversidade de se ministrar uma aula referente a leitura é de suma importância para manter os alunos empolgados, uma vez que o processo de leitura tenha a devida relevância e utilização para a formação humana, a leitura também ajuda no desenvolvimento de outras habilidades como a escrita.

- Pergunta 3: Sente alguma dificuldade em passar suas ideias para o papel?



Sete alunos responderam que sentem dificuldades, e somente quatro responderam que não. Deixando em evidência que de fato a produção textual não é trabalhada com frequência como deveria ser. É indispensável que a escrita seja usada em favor do desenvolvimento da aprendizagem do aluno, com ela e, por meio dela, que os alunos encontrem os caminhos para expressar as novas sensibilidades e descoberta da sua própria vida, elevando e adaptando a sua escrita a diferentes gêneros textuais.

- Pergunta 4: Você sabe o que é um gênero textual?

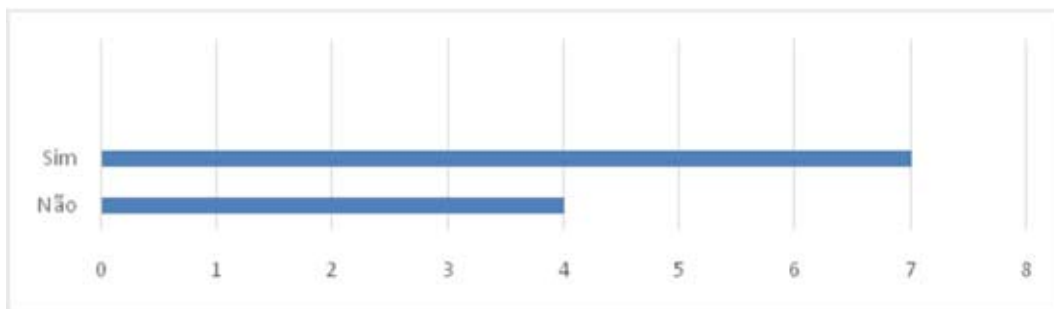


Seis alunos responderam que sim e cinco alunos responderam que não, mostrando que o ensino dos gêneros não é visto de forma aprofundada e sim de forma superficial, já que metade da sala não sabem o que é um gênero textual. A esse respeito Kleiman (1992, p. 38), disse que:

é importante que tenham contato com livros de diversos gêneros literários e diferentes finalidades — livros para divertir, para imaginar, para conhecer outras culturas, para estudar; livros que abordem valores e boas atitudes, que tenham personagens com os quais elas se identifiquem, que tenham vocabulário acessível, mas que não subestimem a inteligência delas. Enfim, livros que tragam boas referências, para que os alunos comecem a produzir seus próprios textos.

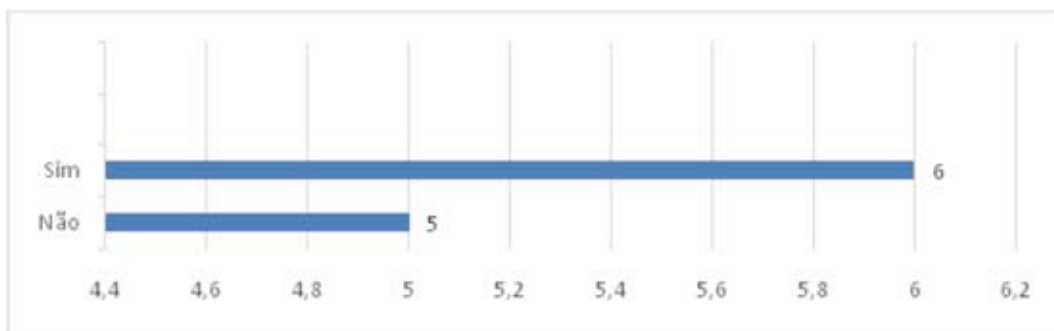
Destarte, é essencial que os alunos tenham relação com distintos estilos de livros, logo trará como resultado um melhor incremento na sua aprendizagem, como também uma maior agilidade na leitura, escrita, imaginação, criatividade e etc.

- Pergunta 5: Costuma utilizar o celular em sala de aula?



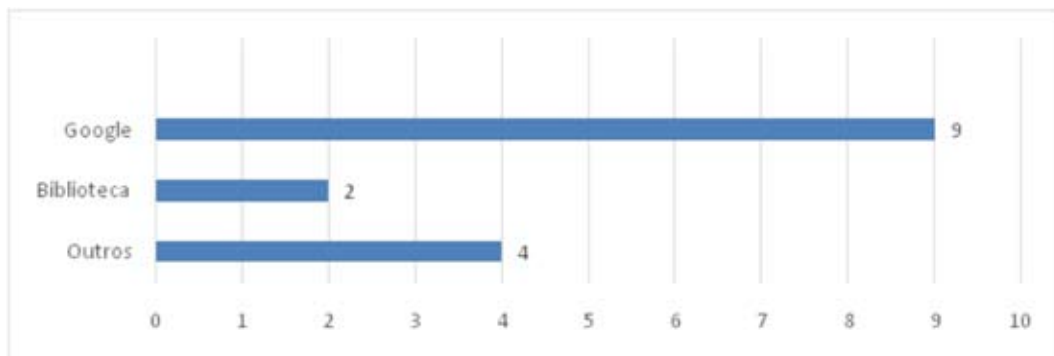
Sete alunos responderam que sim, e somente quatro alunos responderam que não utilizam o celular em sala de aula. O que é de certa forma preocupante pois o celular desvia a tenção do aluno, fazendo com que o mesmo não consiga absorver o assunto que está sendo desenvolvido em sala de aula.

- Pergunta 6: Gosta de produzir textos?



As respostas foram bem divididas, seis alunos responderam que sim, e cinco alunos que não, mostrando uma falta de incentivo da professora para com seus alunos em relação a produção textual.

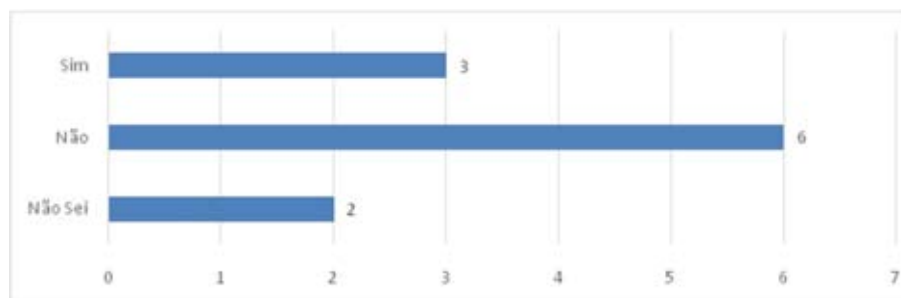
- Pergunta 7: Costuma utilizar que meios de pesquisa? Foram dadas três alternativas: Google, Bibliotecas e outras.



Nove alunos responderam que costumam utilizar o Google como forma de pesquisa, somente dois alunos afirmaram que costumam utilizar-se da biblioteca para pesquisa de seus

trabalhos, e quatro alunos alegaram que costumam utilizar outros meios de pesquisa. Com esse resultado percebe-se o uso não frequente da leitura.

- Pergunta 8: Sente que está preparado para uma boa redação no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)? Foram dadas três alternativas: Sim, Não e Não sei.



Somente três alunos responderam que estavam preparados, seis responderam que não estavam e dois alunos responderam que não sabiam. Deixando claro a insegurança que sentem em relação a produção textual.

Analisando os resultados obtidos com os questionários aplicados aos alunos e a docente nota-se uma pequena contrariedade em algumas respostas.

5.1 RESULTADO DA PESQUISA

Notamos que a professora tem conhecimento sobre os PCNS, porém ela não se utiliza de trabalhos com gêneros textuais em sala de aula com muita frequência, trabalhando apenas com os gêneros Romance e Conto. Nota-se que a produção textual também não é trabalhada com muita frequência pois muitos alunos confirmaram a dificuldade que sentem em transferir suas ideias para o papel, a professora trabalhando com frequência os gêneros na sala de aula contribuiria com seus alunos tanto na produção textual como também no enriquecimento do vocabulário de seus alunos.

Os alunos do 3o ano merecem uma atenção especial, pois ao sair da escola eles provavelmente vão entrar em universidades, prestar vestibular; e por esse fato eles precisam dominar bem a produção textual e ter um conhecimento favorável sobre os diversos gêneros textuais. Se uma pessoa escreve bem, conseqüentemente, irá se expressar com mais facilidade, se os alunos não sabem produzir textos coerentes e adequados ao tema, possivelmente eles não saberão usar e nem identificar os tipos de linguagem que devem ser utilizadas em determinados momentos e ocasiões especiais.

Os professores até trabalham com os gêneros textuais, porém eles não costumam apro-

fundar no assunto, dando prioridade a assuntos considerados por eles mais importantes, porém se o aluno não sabe identificar um gênero textual provavelmente também não saberá produzir diferentes tipos de textos, como textos discursivos, textos informais e formais, elaborar receitas, entre outros.

É imprescindível que o professor trabalhe corretamente e com frequência com os gêneros textuais em sala de aula, pois saber produzir um bom texto é basicamente a base que o estudante deve aprender desde cedo, pois é por meio deles que buscasse ser um bom usuário competente de nossa língua.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre como é trabalhado os gêneros textuais em sala de aula do terceiro ano do ensino médio foi imprescindível na construção desse trabalho que teve como principal objetivo indagar a prática pedagógica do professor.

É indispensável que o professor saiba como empregar de maneira clara e correta, as diversidades textuais e trabalhar com atividades que levem os alunos a enfrentar situações de aprendizagem relacionadas ao desenvolvimento da linguagem, despertando assim o gosto e interesse a leitura e a produção textual. Fica assim evidente como os gêneros contribuem na produção escrita na prática social. E seu uso na sala de aula proporciona a seus alunos uma interação com o cotidiano em que vivem.

Nota-se que falta certo incentivo para nossos professores, sabemos que o salário não é adequado para estima que se tem em ser um professor, também sabemos que falta muitos recursos, porém se o professor não enfrentar e tentar mudar essa realidade, tudo será em vão, e todos sabem que só o que pode mudar o mundo, a realidade em que vivemos é a educação. Por essa razão é de suma importância que o professor procure trabalhar de forma intensa, procurar utilizar-se de todos os meios possíveis para que seus alunos possam aprender tudo o que lhe são necessários contribuindo para o crescimento do aluno, em meio a uma sociedade letrada.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. **Os gêneros do discurso.2. Ed.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KLEIMAN, Angêla. **Oficina de Leitura: Teoria e prática.** Campinas: Pontes, 1992.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MARCUSHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: definições e funcionalidade. In DIONISIO, Ângela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora. **Gêneros Textuais & ensino.4.** Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARIA, Kátia Capucci; LÚCIA, Mara Dias. **Tipos de gêneros textuais: Uma questão a ser repensada no livro didático 1.** 2010.